

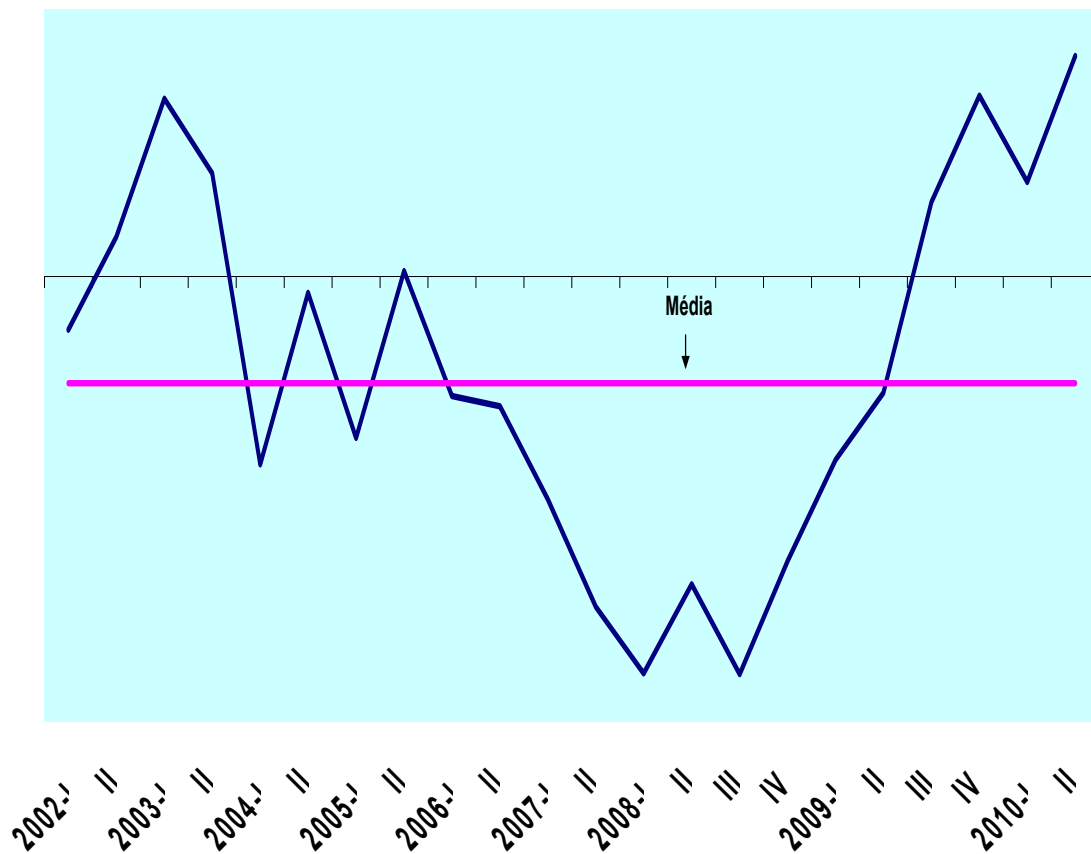
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

2º Trimestre 2010

Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Julho – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

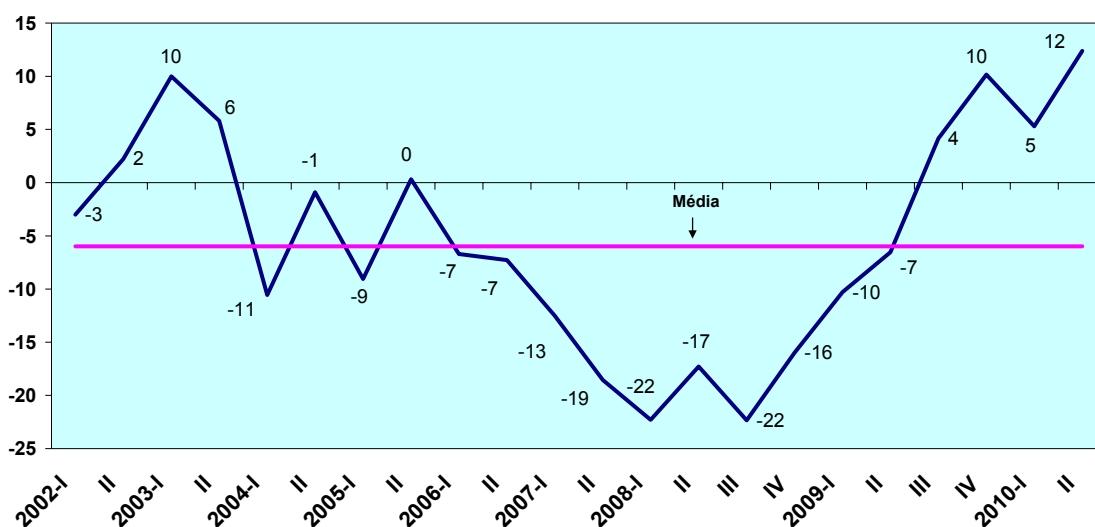
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

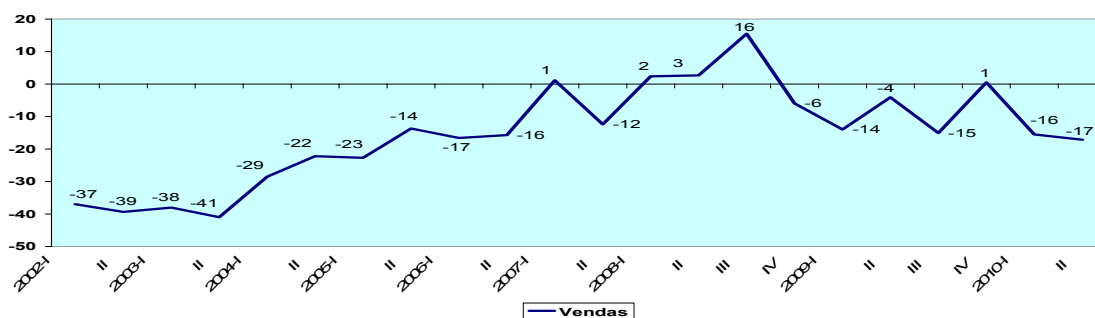
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 2º trimestre de 2010, constata-se que, o indicador de confiança inverteu a tendência descendente do último trimestre, tendo registado o valor mais alto desde o início da série. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que este indicador evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2009. Isto deveu-se ao comportamento positivo das variáveis perspectivas de vendas e perspectivas de encomendas relativamente ao mesmo período do ano 2009.

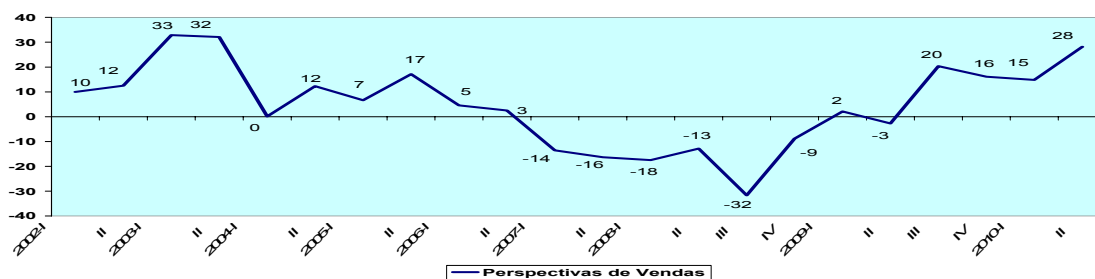
Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)

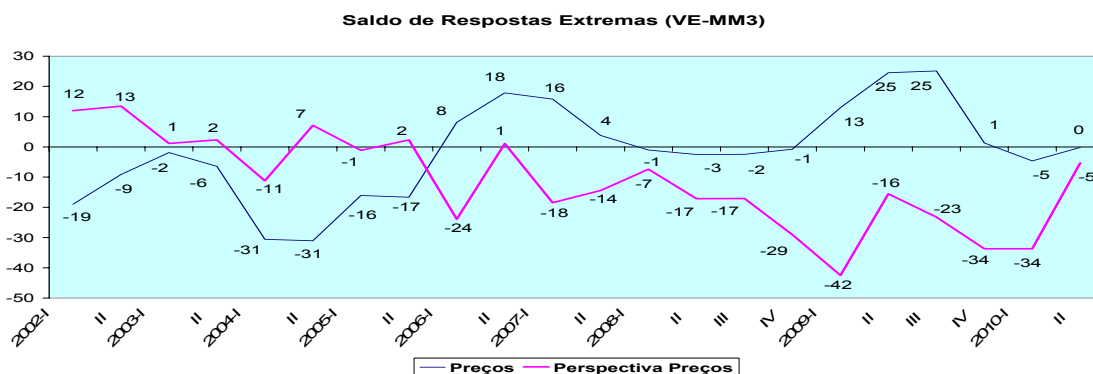
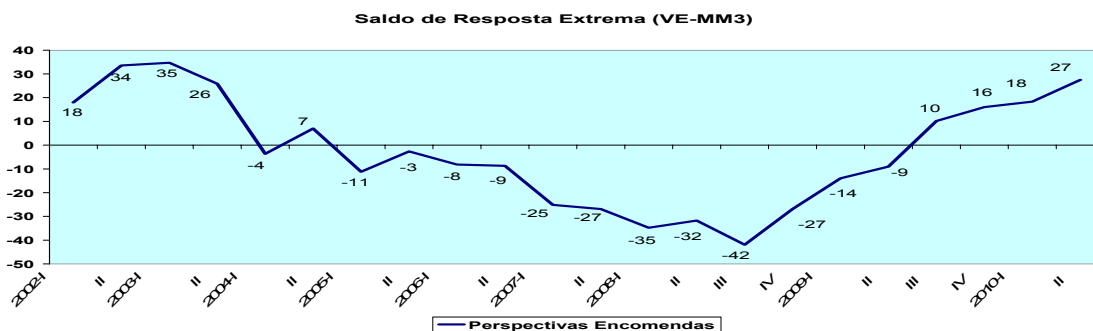


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)





No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, pese embora a diminuição dos preços de venda, o volume de vendas registou uma diminuição relativamente ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é subida dos preços, aumento do volume de vendas e conseqüentemente as encomendas a fornecedores deverão aumentar.

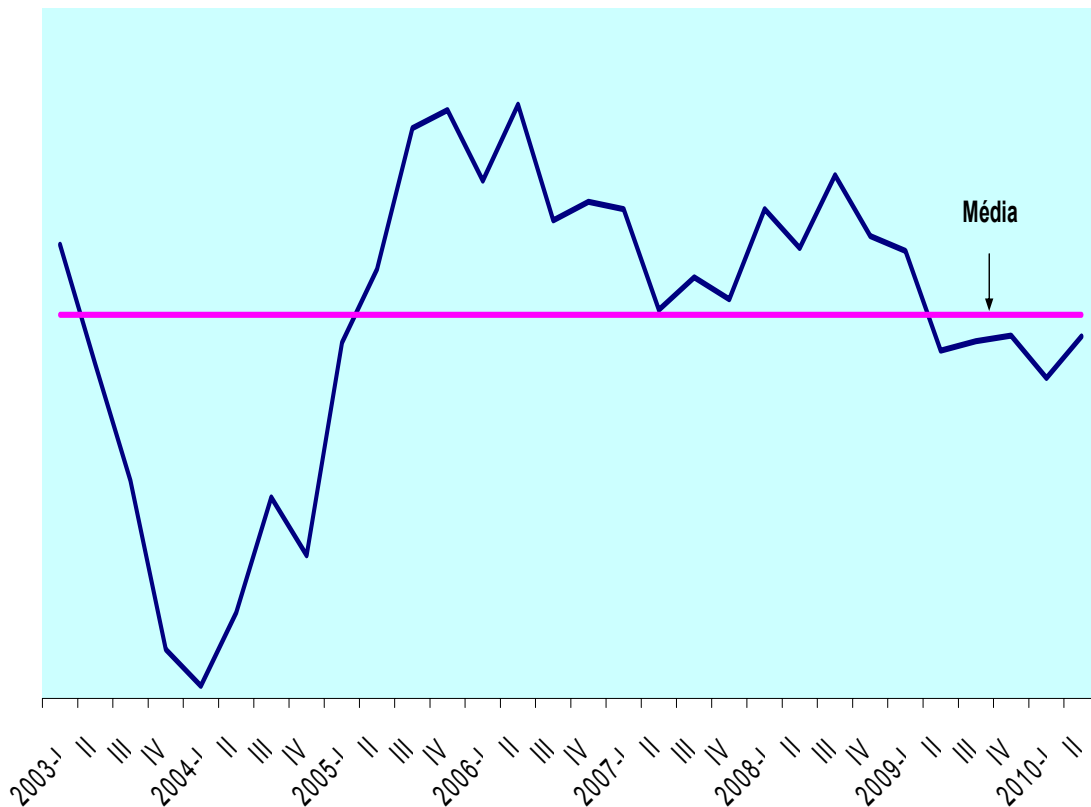
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

2º Trimestre 2010

Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Julho – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

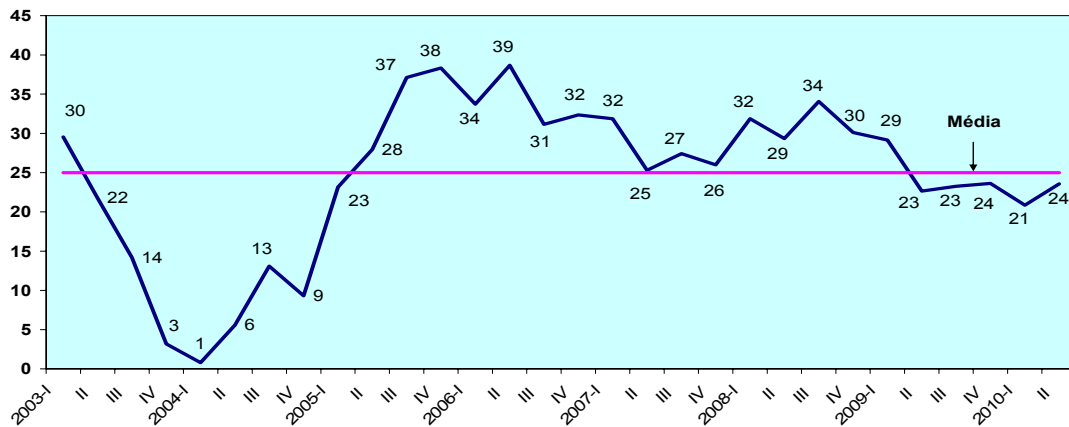
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

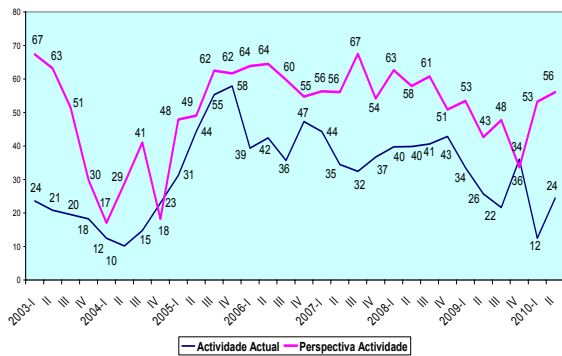
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2010, constata-se, que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador num nível que continua abaixo da média da série. A conjuntura no sector é favorável, tendo ainda o indicador evoluído positivamente face ao mesmo período do ano 2009. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável da variável perspectiva de actividade face ao trimestre homólogo.

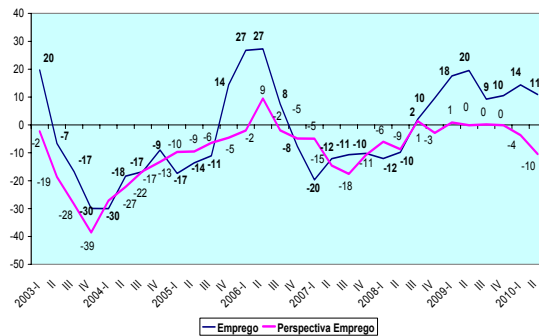
Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



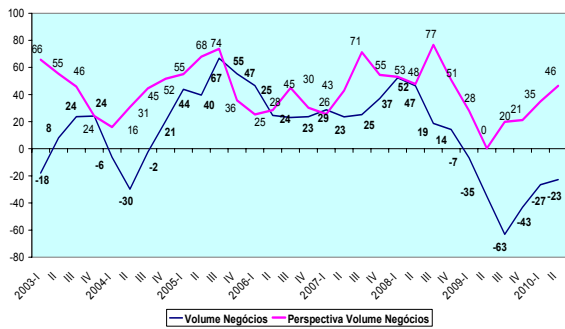
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



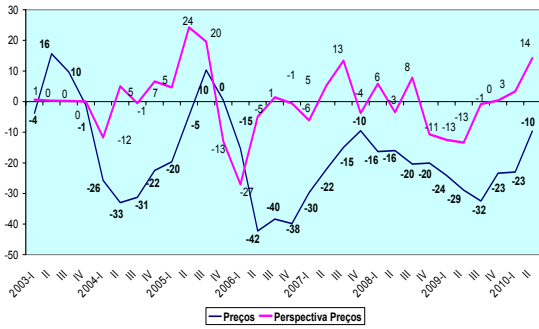
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)

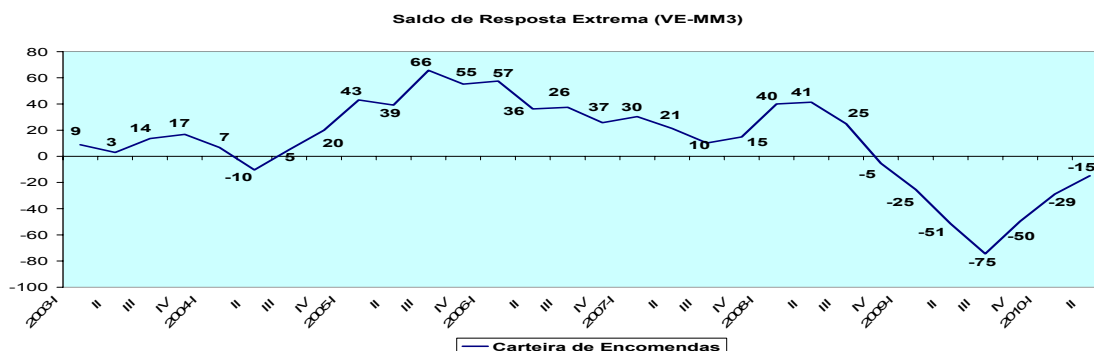


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)

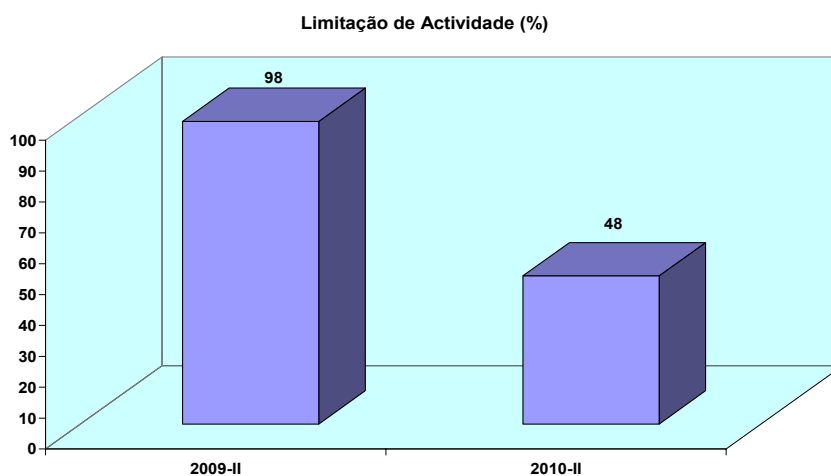


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



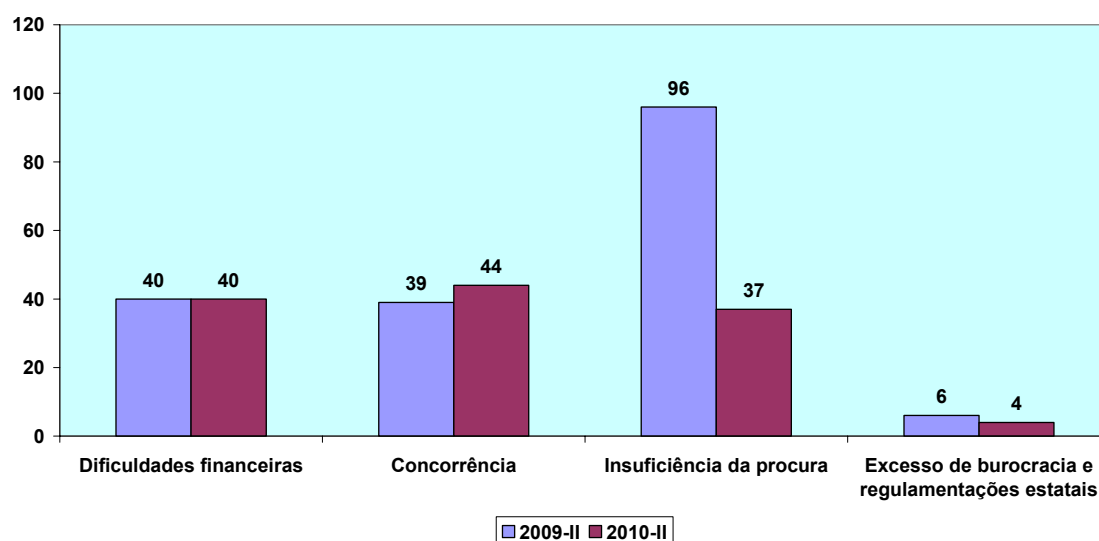


De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2010, constata-se que a carteira de encomendas manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres; Consequentemente, o volume de negócios evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2009. Observa-se ainda uma diminuição dos preços de prestação de serviços e, uma diminuição do volume de emprego no sector face ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a alta dos preços, diminuição do emprego e aumento do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 2º trimestre 2010, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2009, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o segundo trimestre de 2009.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no segundo trimestre de 2010, as dificuldades financeiras e a concorrência continuam a ser obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais limitaram a actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2010.

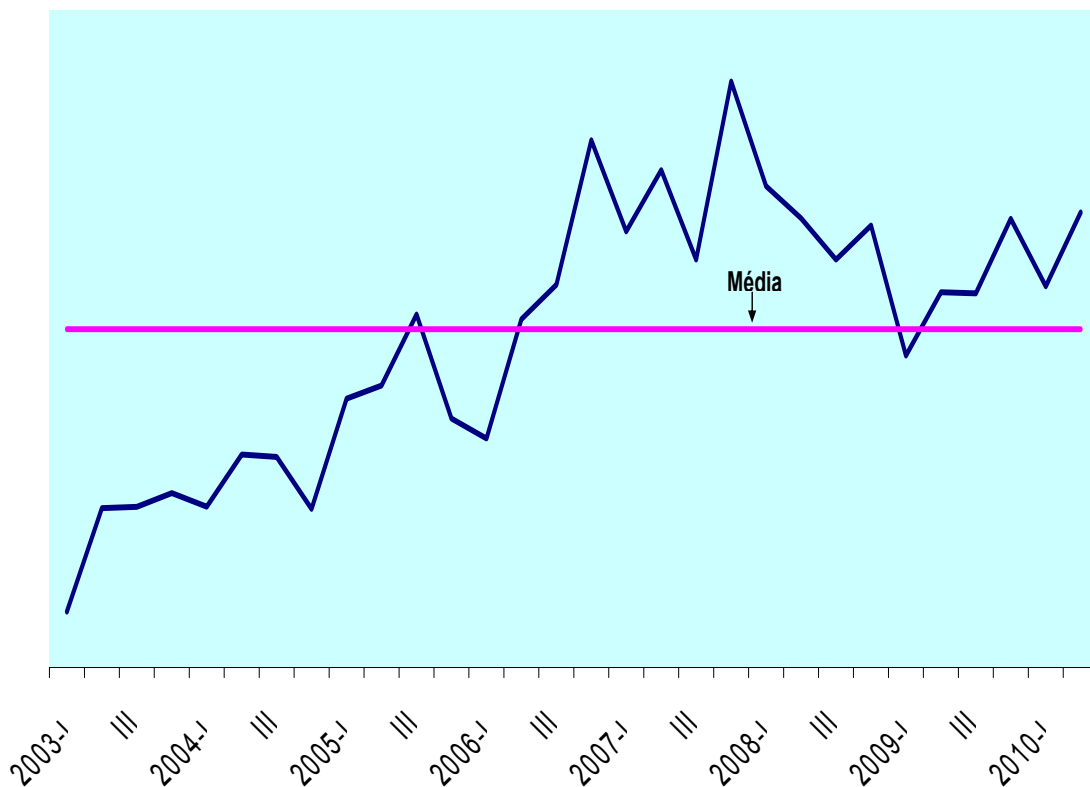
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

2º Trimestre 2010

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Julho – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

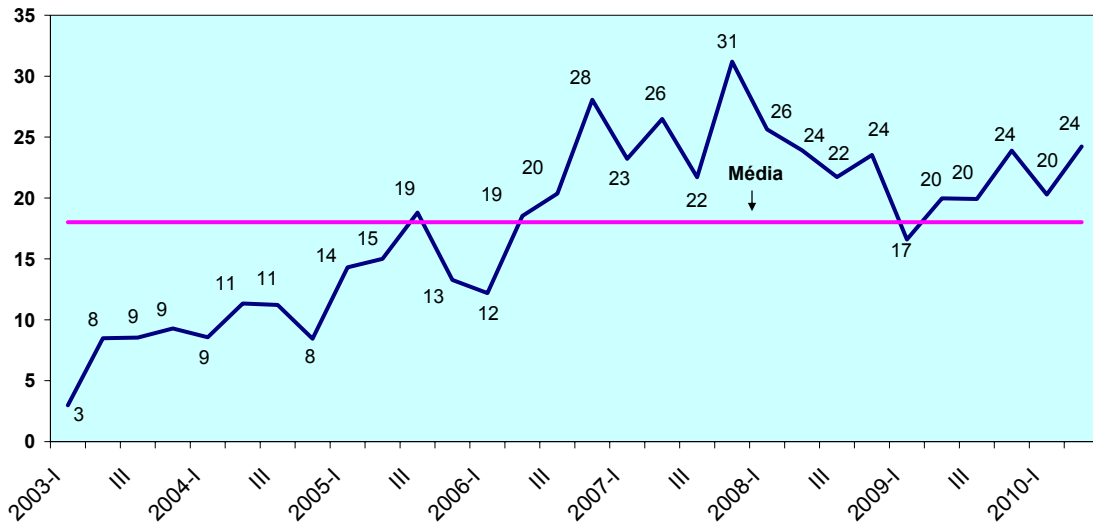
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

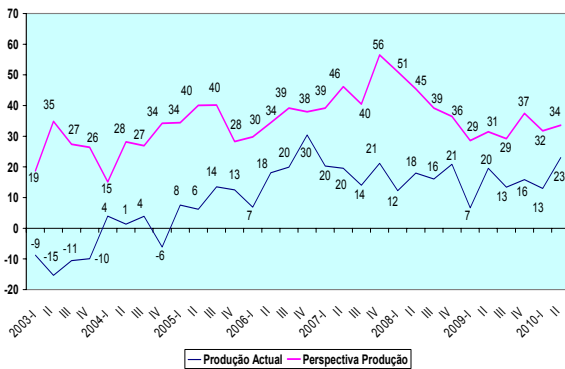
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2010, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente verificada no último trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2009. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador, face ao trimestre homólogo.

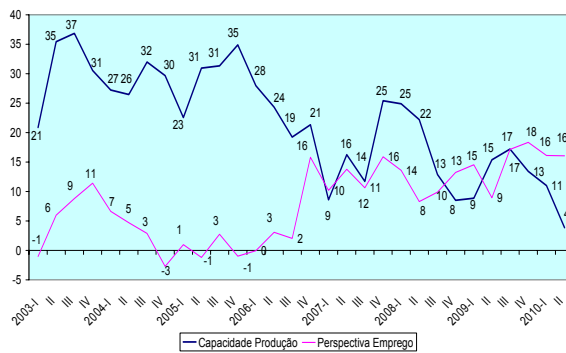
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



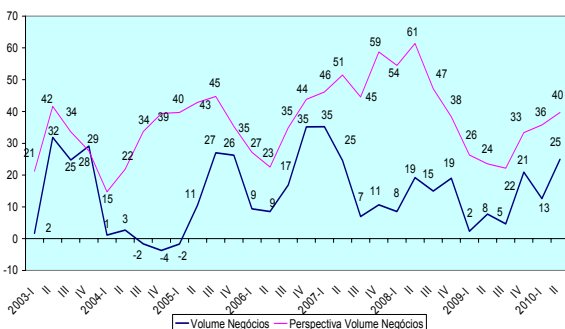
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



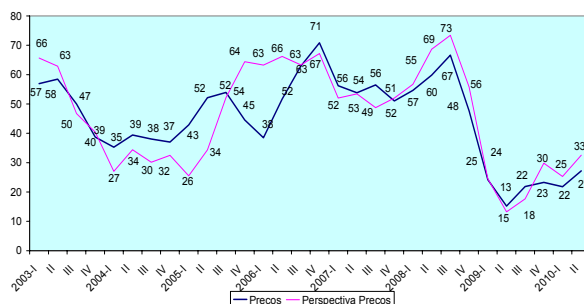
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)

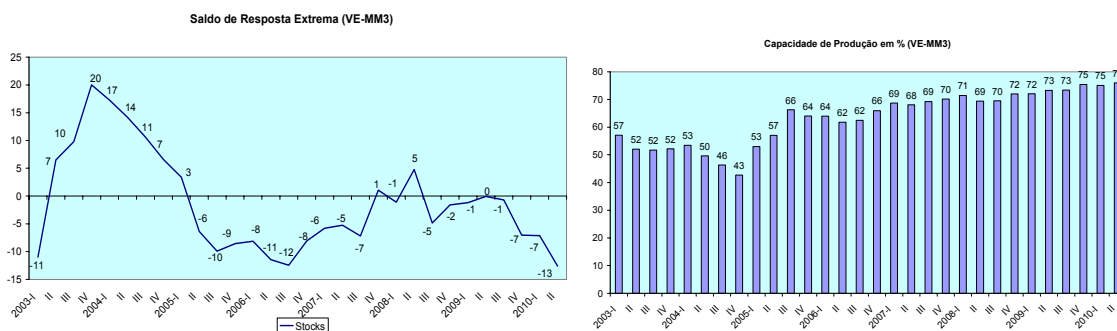


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



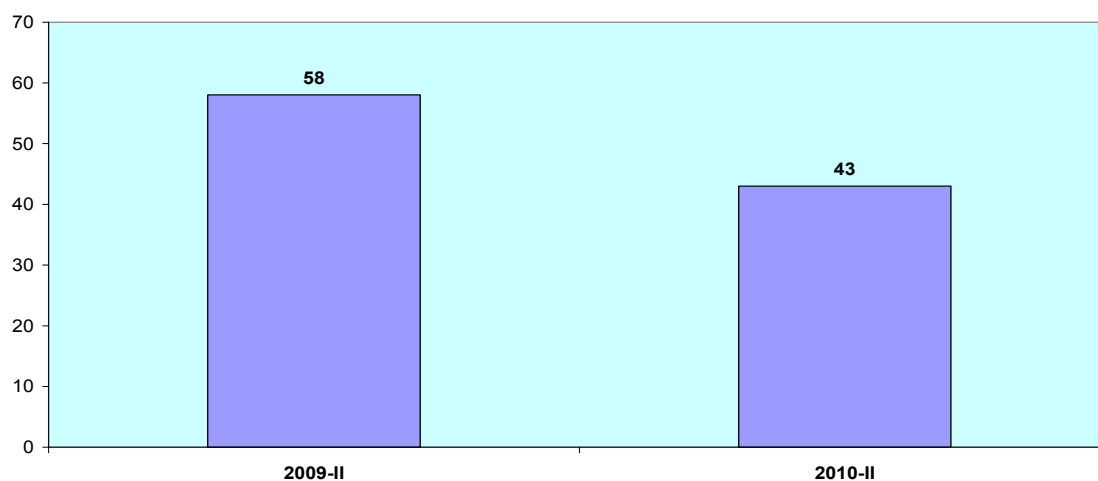
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)





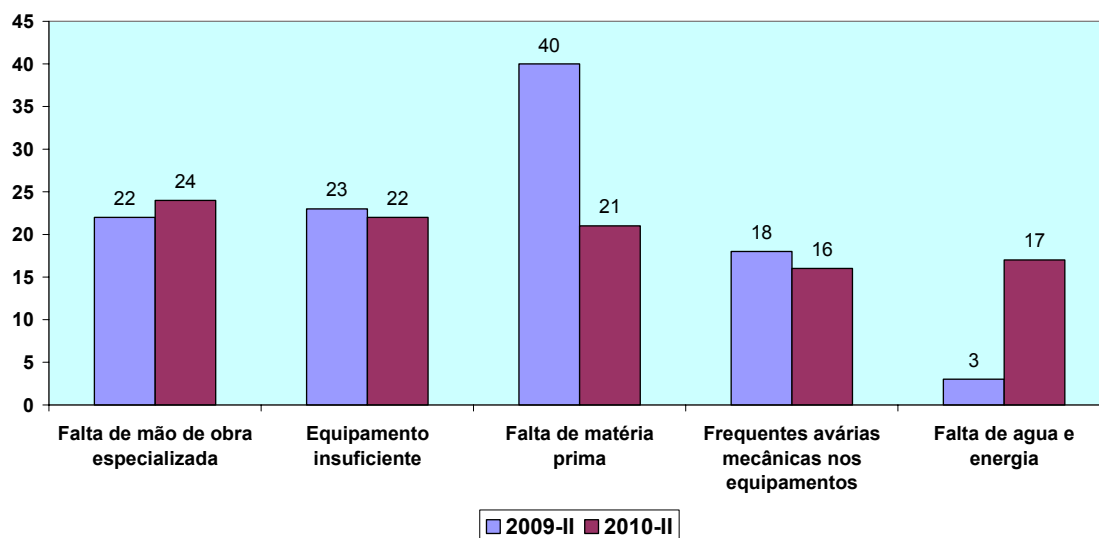
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2010, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios aumentaram relativamente ao trimestre homólogo tendo ainda registado uma diminuição do stock de matérias-primas e produtos intermédios. No entanto, observa-se uma aceleração da produção actual face ao trimestre homólogo consequentemente, o volume de negócios aumentou significativamente face ao mesmo período do ano 2009. Tanto a capacidade teórica de produção como a capacidade de produção utilizada aumentaram face ao trimestre homólogo. Para os próximos três meses os empresários perspectivam: aumento de aquisição de matéria-prima, aumento tanto do volume de negócios como da produção e ainda, aumento do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2010, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram relativamente ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2009.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de mão-de-obra especializada e equipamento insuficiente foram os principais constrangimento no sector no decorrer do segundo trimestre 2010. Tiveram ainda importância, frequentes avarias mecânicas nos equipamentos, falta de matérias-primas e falta de água e energia.

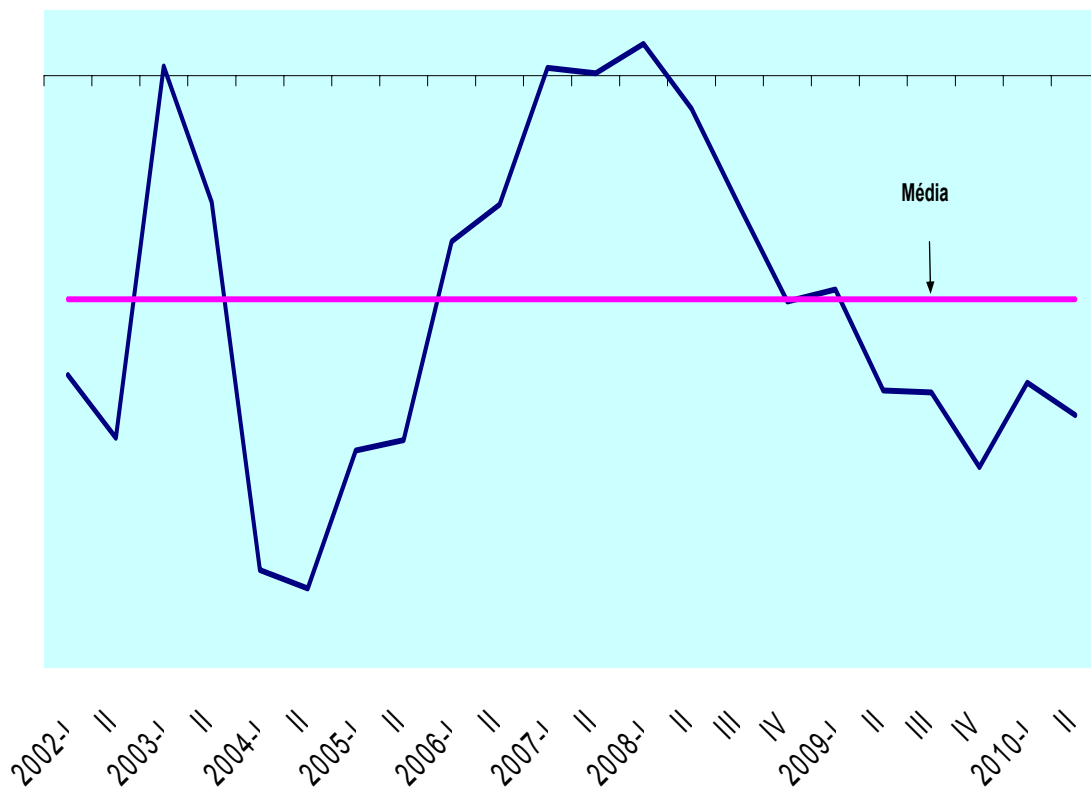
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

2º Trimestre 2010

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Julho – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

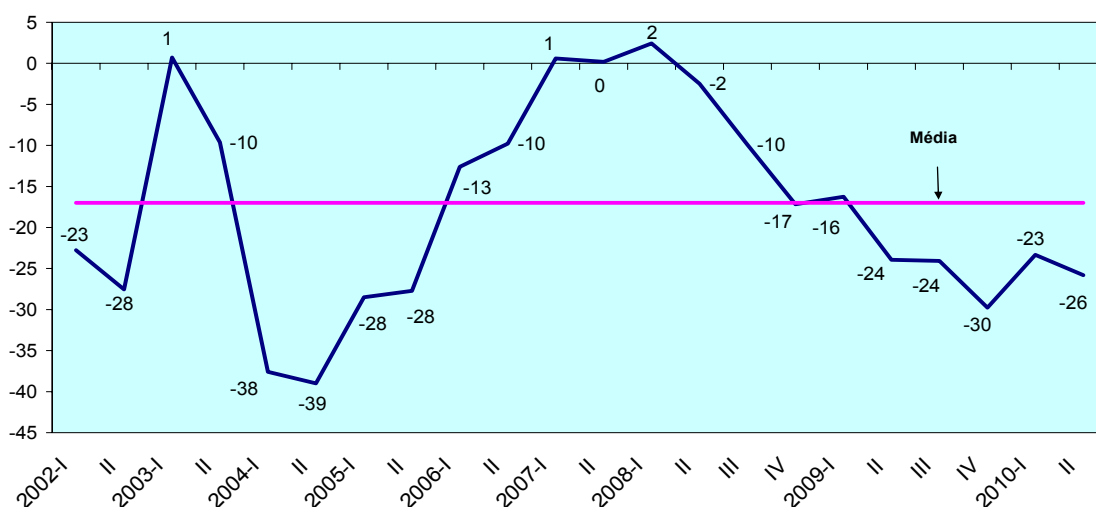
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

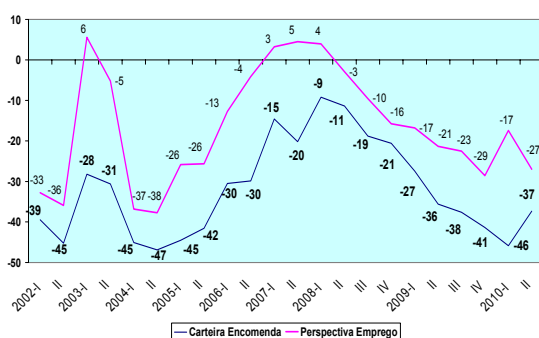
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2010, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre. A conjuntura no sector continua a ser desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis carteira de encomendas e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2009.

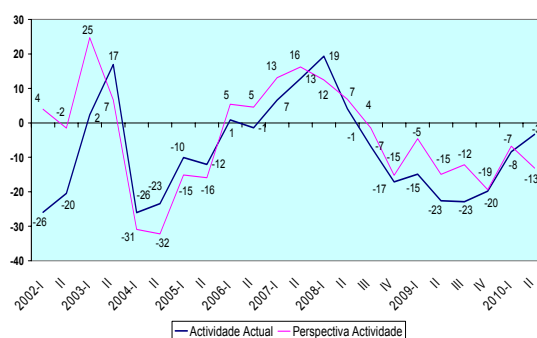
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



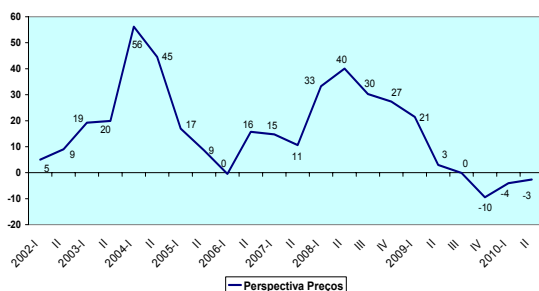
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



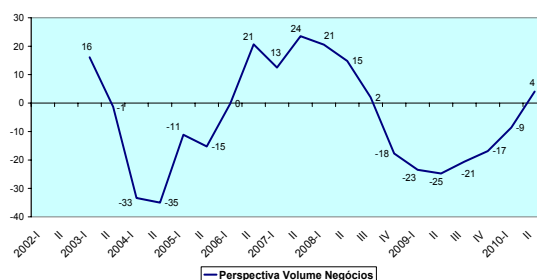
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



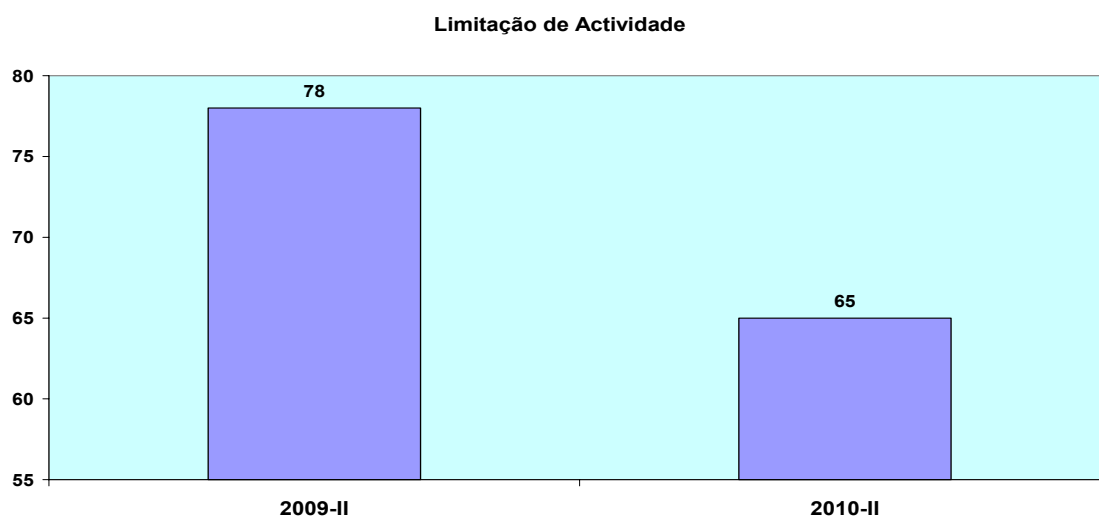
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

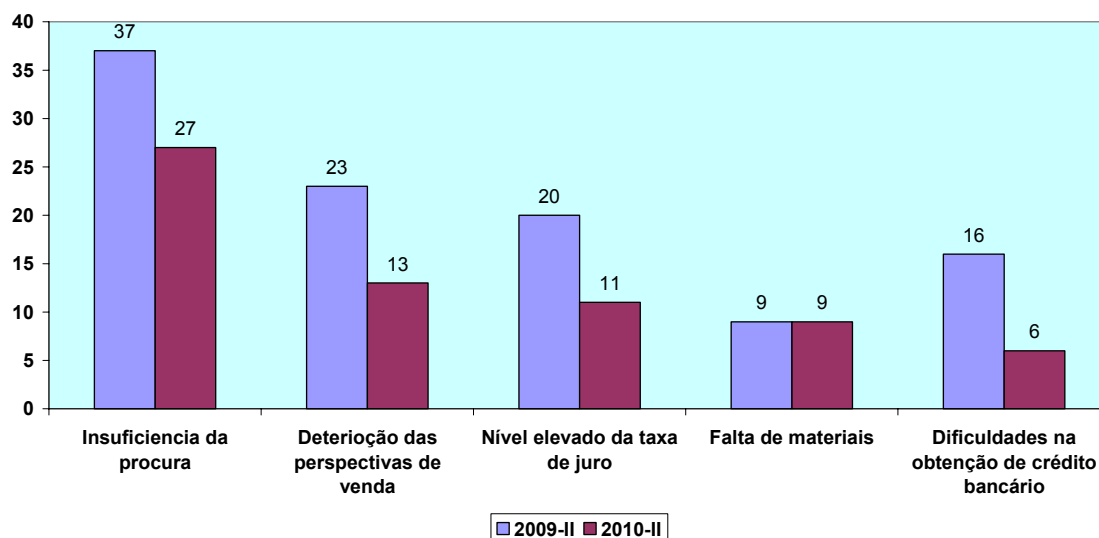


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2010, a carteira de encomendas contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres, pese embora, continue a apresentar uma evolução negativa face ao trimestre homólogo. No entanto, a actividade actual das empresas evoluiu de forma positiva quando comparado com o mesmo período do ano 2009. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para aumento do volume de negócios, diminuição do volume de emprego, diminuição dos preços e uma diminuição da actividade das empresas face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram menos limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2009, ou seja, os empresários tiveram menos obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades no decorrer do segundo trimestre de 2010.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, a insuficiência da procura e a deterioração das perspectivas de vendas foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do segundo trimestre 2010. No entanto, as dificuldades na obtenção de crédito bancário, nível elevado da taxa de juro e falta de materiais são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no trimestre em análise.

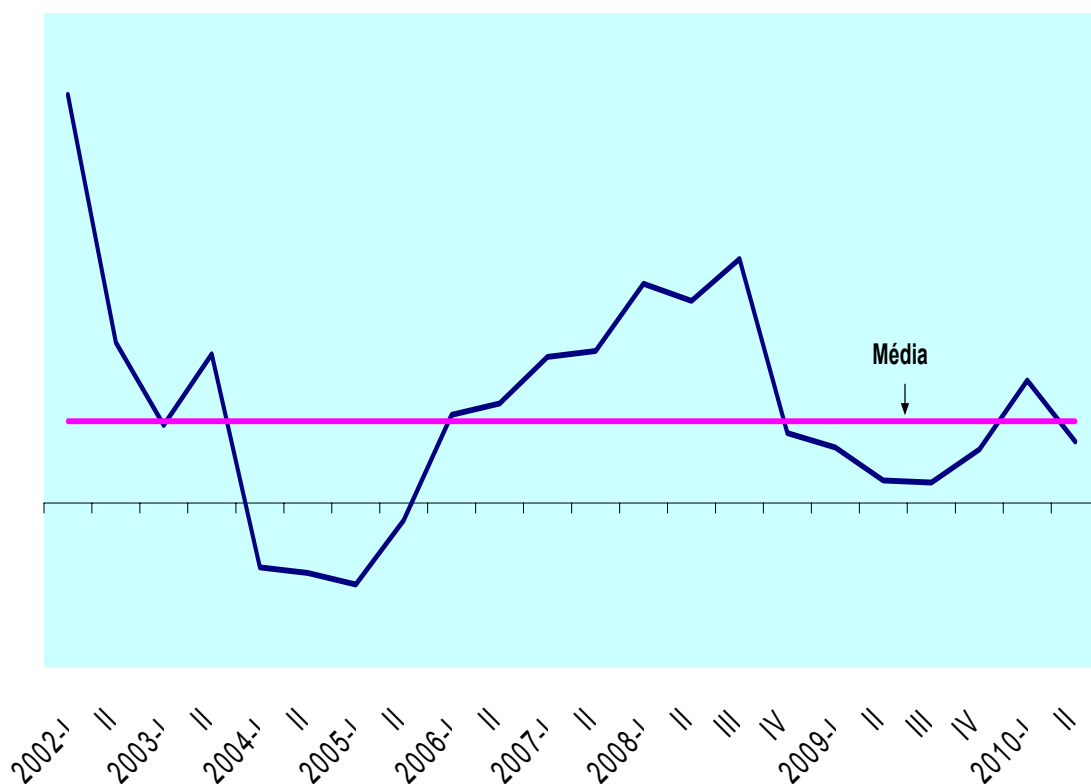
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

2º Trimestre 2010

Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



Julho - 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2010

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

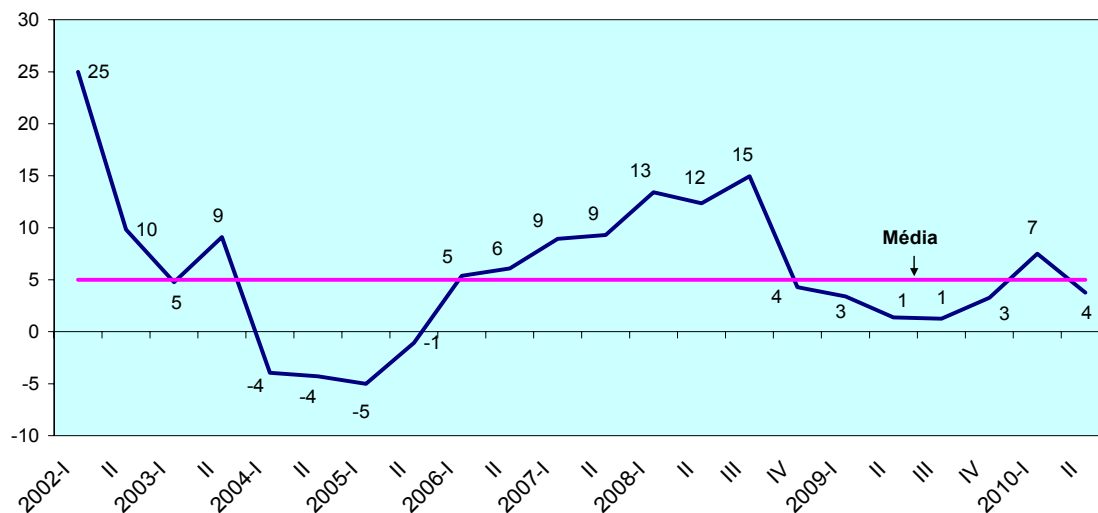
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

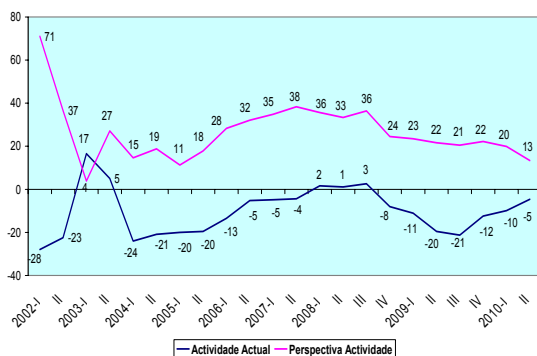
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 2º trimestre de 2010, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente verificada nos últimos trimestres. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível abaixo da média da série. A conjuntura no sector continua a ser favorável, tendo o indicador evoluído positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e stock, relativamente ao mesmo período do ano 2009.

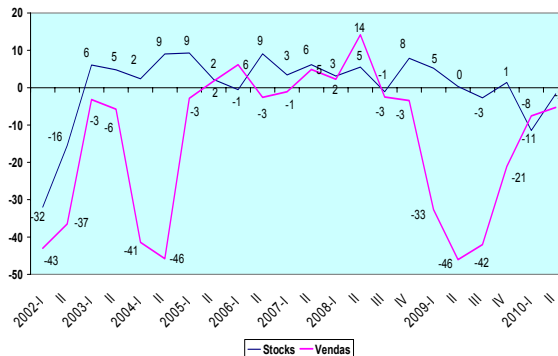
Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



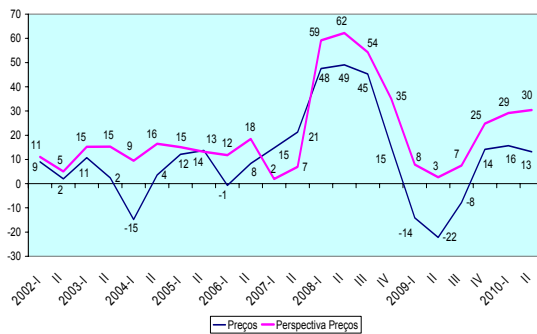
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



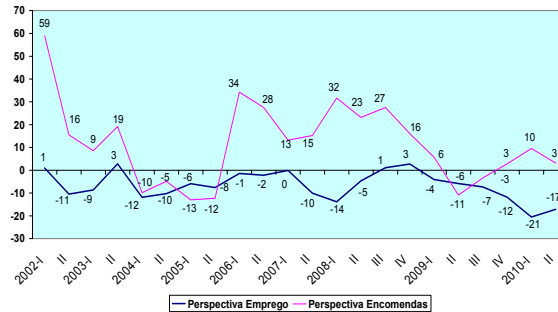
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



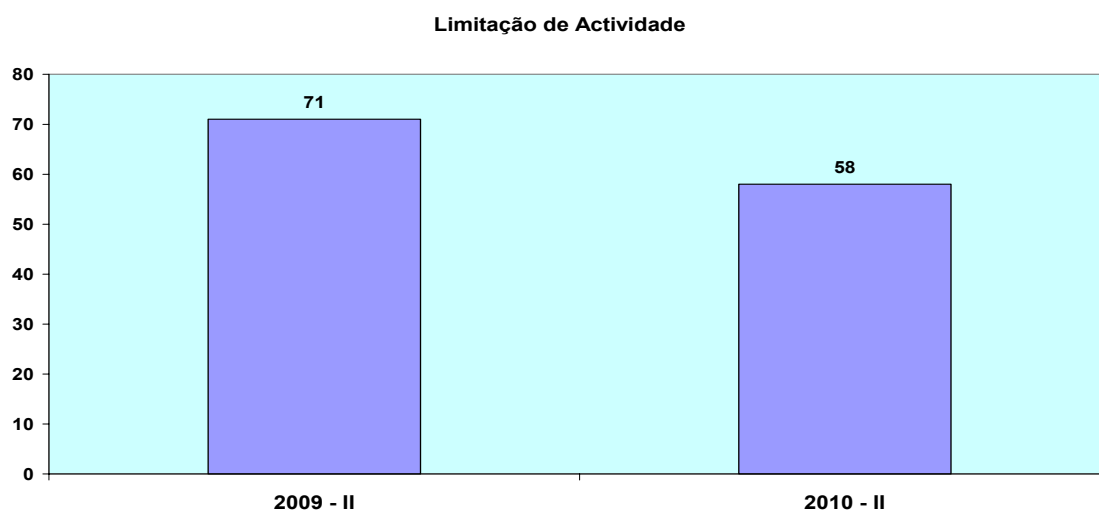
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

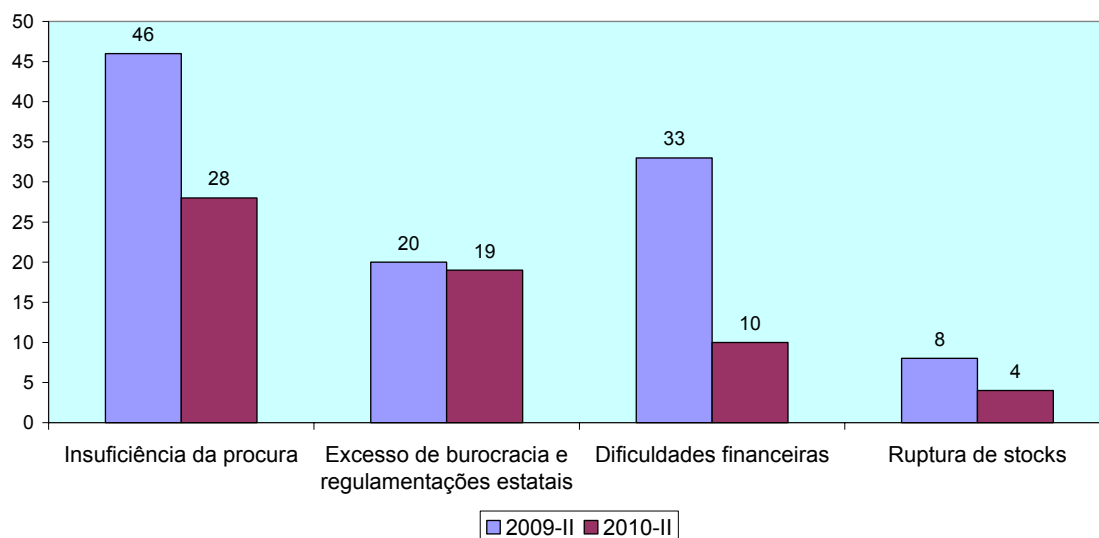


De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2010, observa-se que pese embora o aumento significativo dos preços de venda, o volume de vendas registou uma evolução positiva relativamente ao trimestre homólogo consequentemente, os stocks diminuíram face ao trimestre homólogo. Igualmente, registaram evolução positiva da actividade actual quando comparado com o mesmo período do ano 2009. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para uma forte subida dos preços, diminuição da actividade da empresa, aumento das encomendas a fornecedores e ainda para a queda do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2010, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2009.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem no excesso de burocracia e regulamentações estatais e insuficiência da procura. São ainda importantes, dificuldades financeiras, ruptura de stocks que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

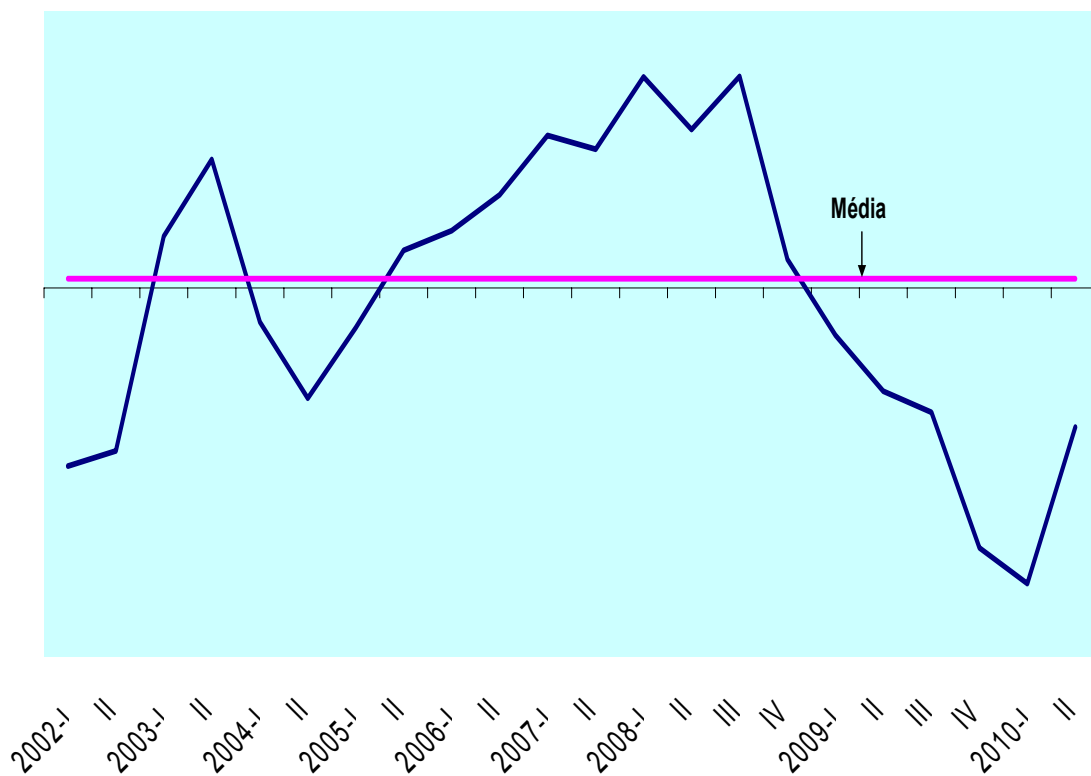
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

2º Trimestre 2010

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Julho – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

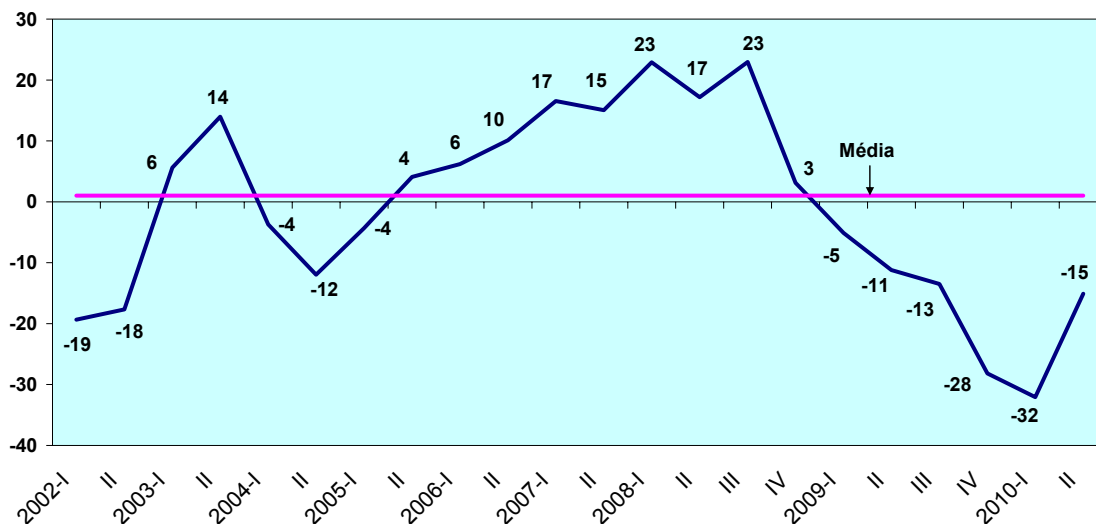
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

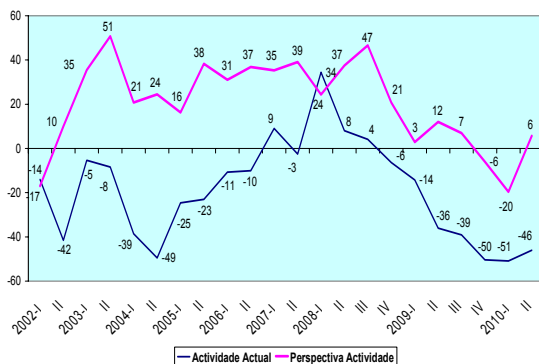
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 2º trimestre 2010, verifica-se que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres, a conjuntura no sector continua sendo desfavorável. Constata-se ainda, que o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis actividade actual e perspectiva de actividade face ao mesmo período do ano 2009.

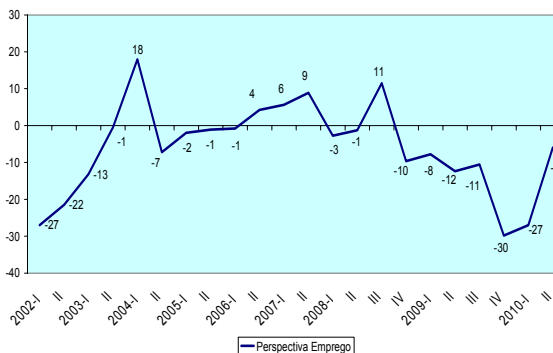
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



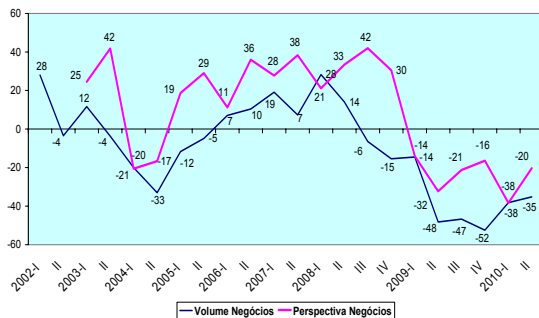
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



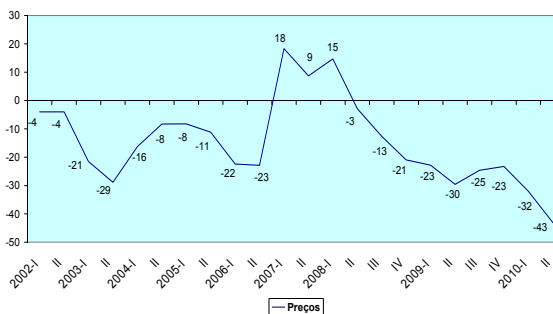
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



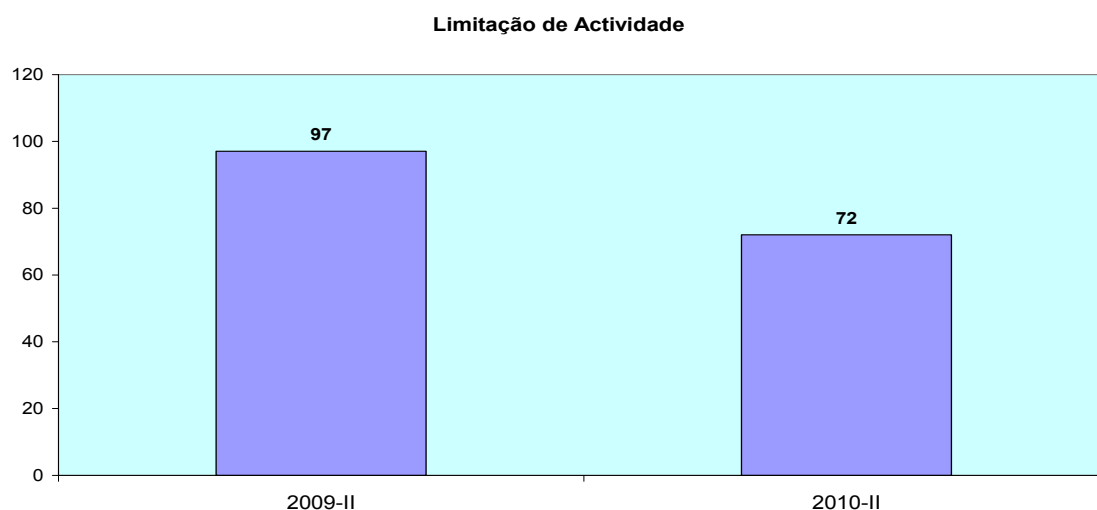
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)

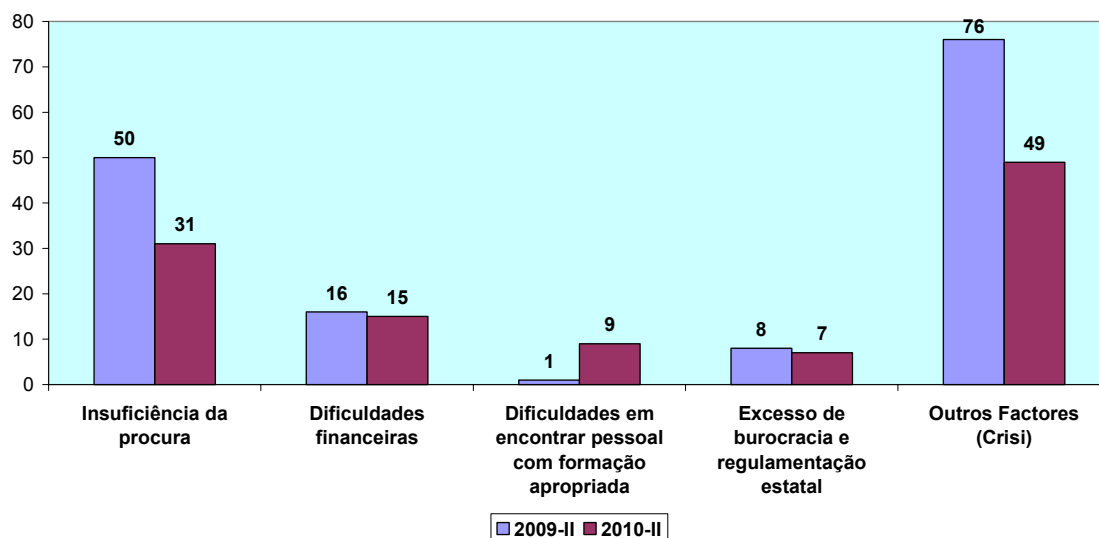


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que os preços diminuíram face ao trimestre homólogo consequentemente, o volume de negócios registou uma evolução favorável face ao mesmo período do ano 2009. Tendo ainda registado uma desaceleração da actividade actual das empresas face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para a diminuição da actividade da empresa, aumento do volume de negócio e um ligeiro aumento do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que no 2º trimestre 2010, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2009, ou seja, as empresas do turismo sentiram menos obstáculos nas suas actividades no 2º trimestre 2010 relativamente ao trimestre homólogo.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a Outros factores (crise económica e financeira internacional) e a insuficiência da procura são, segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades financeiras, dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e excesso de burocracia e regulamentações estatais contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas no decorrer do segundo trimestre de 2010.